



Instituto de Informática, I.P.



2007

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nota Introdutória

O Conselho Directivo do Instituto de Informática, IP (II, IP) apresenta, de acordo com as disposições legais em vigor, o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2007, o qual se centra na análise de diversos aspectos específicos associados à sua actividade, recursos humanos e financeiros.

Importa, desde já, sublinhar que contas de 2007 são apresentadas pelo II, IP, por força da publicação da Lei Orgânica do II, IP (Decreto-Lei n.º 211/2007, de 29 de Maio), que refere, no Artigo 15º, que o “II, IP sucede nas atribuições ao IIESS, IP”.

A actividade desenvolvida pelo II, IP até o final de 2007, focou-se essencialmente no prosseguimento das orientações emanadas da Carta de Missão e do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social, revisto em 2006 para o triénio que acabará em 2009, que têm continuado a nortear a actuação do Instituto, em alinhamento com o Programa de Governo e as Grandes Orientações do Plano.

A nova lei orgânica do Instituto, conforme já referido, e a consequente reestruturação interna, trouxeram novos desafios, para os quais o II, IP teve que responder com acções adequadas, quer no plano organizativo quer no plano dos objectivos.

A Missão, Visão e Valores foram revistos de molde a reflectirem o alinhamento com os propósitos da reformulação do Instituto e o alargamento das suas atribuições.

Na sequência dos objectivos inerentes ao novo quadro de intervenção do II, IP, é de salientar a obtenção do reconhecimento “Committed to Excellence” pela EFQM, em Outubro de 2007, após um substancial esforço de toda a sua equipa em termos de auto-avaliação, concretização de acções de melhoria, definição da Cadeia de Valor do Instituto e da implementação da Gestão por Processos.

Em 2008, ir-se-á prosseguir esse caminho, no sentido da futura obtenção de certificações de Qualidade, tais como a ISO9001 e a ISO20000 (ITIL), como um dos passos fundamentais para se conseguir que o II, IP venha a “ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação”.

O II, IP suportado numa organização cada vez mais amadurecida e estruturada obteve uma percentagem média de concretização dos objectivos operacionais definidos para 2007 de 95%, o que traduz o envolvimento e empenhamento dos vários níveis organizacionais pela operacionalização da estratégia definida e conhecida por todos.

Com esses resultados concretizaram-se diversos tipos de objectivos, tais como a melhoria dos processos internos, o apoio aos cidadãos, empresas e utilizadores do Sistema de Informação, o desenvolvimento de novos projectos, a consolidação dos sistemas já em produção e a adaptação das infra-estruturas às novas necessidades.

A título ilustrativo indicam-se alguns exemplos de novas entradas em produção em 2007:

- Implementação do E-Valor (módulo de Recursos Humanos da SAP);
- Tesouraria Única
- Novo Sistema de Execuções Fiscais;
- Complemento Solidário para Idosos;
- Serviço de Verificação de Incapacidades Permanentes;
- Cartão do Cidadão;
- Abono de Família Pré-Natal;
- Implementação de Medidas Simplex.

Ao nível da gestão de recursos humanos, o II, IP vai prosseguir com novas medidas e estratégias de gestão para atrair, motivar e reter colaboradores, com competências adequadas e elevado desempenho, através do incremento das condições de desenvolvimento da aprendizagem e conhecimento, oportunidades de experiência profissional, compensação e incentivos, reconhecimento do desempenho, equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar, ambiente e qualidade de trabalho.

Para cumprimento dos objectivos operacionais o Instituto despendeu em recursos financeiros, em 2007, de € 34.717.070,76, dos quais € 13.213.704,51 em despesas de capital, para investimentos realizados no âmbito do Sistema de Informação da Segurança Social, e € 21.503.366,25 em despesas correntes. Estas que incluem, para além das despesas de pessoal, todas as despesas de comunicações da Rede Nacional da Segurança Social, o licenciamento de software e a manutenção de equipamento informático para o SISS e a aquisição de consultoria especializada de apoio ao desenvolvimento aplicacional, registaram uma redução de 1,3 % face ao ano anterior.

O total das despesas traduz uma realização orçamental de 85,4 % em relação ao orçamento ajustado de € 40.646.687,98.

O Conselho Directivo

Manuel da Cruz Pires
Carlos Augusto Clamote
Rosa Coelho Fernandes

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.	5
1.1.1 MISSÃO	5
1.1.2 VISÃO	5
1.1.3 VALORES	5
1.1.4 FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	5
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
1.3 QUADRO DE PESSOAL	7
2 OBJECTIVOS	8
2.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
2.2 OBJECTIVOS OPERACIONAIS.....	9
2.3 OBJECTIVOS OPERACIONAIS – RESULTADOS ATINGIDOS	11
3 PROJECTOS	13
3.1 ENQUADRAMENTO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES DE 2007 NO CICLO DE VIDA DO II, IP	13
3.2 PRINCIPAIS PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELO II, IP	17
4 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	19
4.1 CARACTERIZAÇÃO.....	19
4.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	19
5 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	20
5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2006/2007.....	20
5.1.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2006/2007	20
6 RESULTADOS	24
7 CONCLUSÃO	25

1 INTRODUÇÃO

1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.

1.1.1 MISSÃO

O Instituto de Informática, I.P., tem por missão definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica do MTSS.

1.1.2 VISÃO

O Instituto de Informática, I.P. pretende ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

1.1.3 VALORES

O Instituto de Informática, I.P. rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, observando os valores fundamentais e princípios da actividade administrativa: legalidade, justiça, imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa fé.

1.1.4 FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São considerados pelo II, IP, como factores críticos para o sucesso do cumprimento da sua missão:

- Melhorar a satisfação dos Utilizadores do Sistema de Informação da Segurança Social;
- Melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos do II, IP, com vista à melhoria da qualidade dos serviços que prestamos;
- Melhorar o desempenho dos nossos Colaboradores através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem e inovação.

No que diz respeito ao novo Sistema de Informação da Segurança Social, encontram-se a ele subjacentes contributos para:

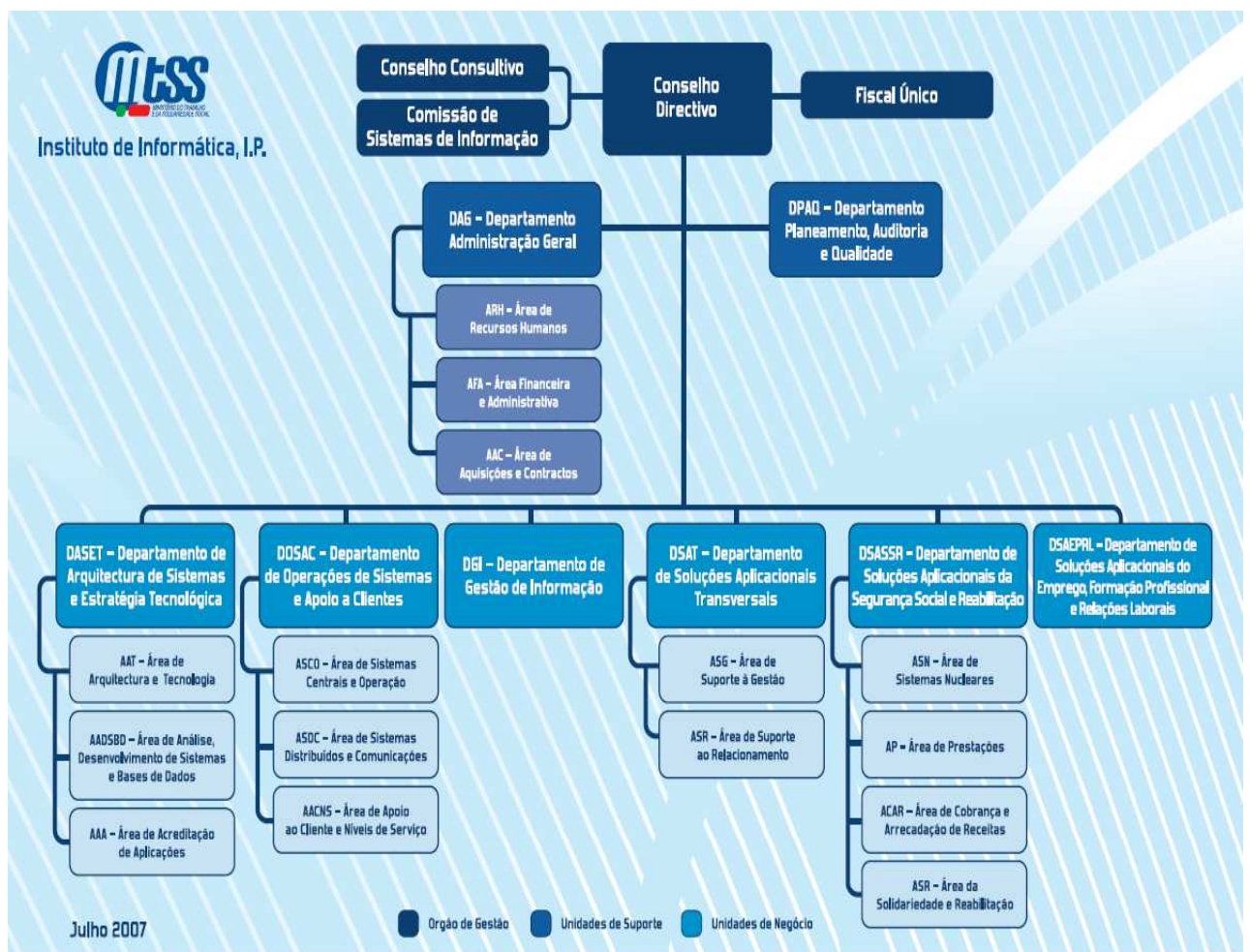
- A melhoria do relacionamento com os utentes da Segurança Social;
- A optimização da eficiência interna do Sistema de Segurança Social;
- A intensificação do combate à fraude e à evasão contributiva;
- A criação de um Sistema de Informação Estatística de Segurança Social.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para suporte e execução das actividades do II, IP, pode adoptar, nos termos dos estatutos, o seguinte modelo estrutural misto:

- Estruturas de projecto, organizadas matricialmente;
- Departamento e áreas, organizados hierarquicamente.

Em 31/12/2007 a organização interna do II, IP tinha a seguinte configuração:



1.3 QUADRO DE PESSOAL

Na figura abaixo apresenta-se o número de efectivos do II, IP, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo, sendo que este se situava em 209 pessoas, em 31 de Dezembro de 2007, correspondente ao número médio ano, desde 2003.

Effectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo.

		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Técnico	Informático	Técnico Profissional	Administrativo	TOTAL
Total de Efectivos	Homens	2	19	2	11	83	3	7	127
	Mulheres	1	3	0	16	41	7	14	82
	Total	3	22	2	27	124	10	21	209
Nomeação	Homens	1							1
	Mulheres								0
	Total	1		0	0	0	0	0	1
Contrato Administrativo de Provimento	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0		0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a Termo Certo	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0		0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	Homens								0
	Mulheres								0
	Total	0		0	0	0	0	0	0
Requisição ou destacamento	Homens			1		4	1	1	7
	Mulheres				1	1	1	2	5
	Total	0		1	1	5	2	3	12
Outras situações (*)	Homens	1	19	1	11	79	2	6	119
	Mulheres	1	3	0	15	40	6	12	77
	Total	2	22	1	26	119	8	18	196

(*) Inclui os colaboradores do II, em regime de contrato individual de trabalho, os dirigentes intermédios em contrato de comissão de serviço e funcionários públicos.

2 OBJECTIVOS

2.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Actividades de 2007 foi elaborado segundo um método de gestão por objectivos já seguido no ano anterior, tendo sido operacionalizados para 2007 parte dos objectivos estratégicos plurianuais que constavam na Carta de Missão do Instituto, distribuídos por quatro perspectivas *Balanced ScoreCard*, seguidamente descritos:

1. Perspectiva Contribuição Corporativa

Melhoria do Sistema de Informação da Segurança Social

- Identificar as situações anómalas relacionadas com a unicidade de informação e criar mecanismos, em articulação com o Instituto da Segurança Social (ISS), para a sua redução;
- Assegurar a manutenção evolutiva e correctiva das aplicações nacionais em exploração;
- Garantir o histórico de toda a informação actualmente operada nas aplicações nacionais, em condições de, em qualquer momento, se encontrar disponível para acesso;
- Concluir o “*datawarehouse*” incorporado no Sistema de Estatísticas da Segurança Social, no que se refere às aplicações nacionais em exploração;
- Implementar o Sistema de Gestão da Segurança da Informação de acordo com a ISO 27001:2005 e conceber o modelo de governação de TI’s de acordo com as orientações do “IT Governance Institute”.

2. Perspectiva Utilizadores

Melhoria da satisfação dos Utentes do Sistema de Informação da Segurança Social

- Conceber, desenvolver e implementar, em articulação, nomeadamente, com o ISS e IGFSS, um novo sistema de relacionamento com os cidadãos e empresas, assente na diversificação dos canais de relacionamento (presencial, telefónico e Internet), garantindo:
 - A prestação do suporte tecnológico à reformulação estratégica do atendimento presencial do ISS e IGFSS;
 - Suporte tecnológico à criação e desenvolvimento do centro de contacto da segurança social, nos termos em que vier a ser definido;
 - Integrar os serviços já disponíveis na “**Segurança Social Directa**” num modelo de “Portal de Internet da Segurança Social” e aumentando os serviços transaccionais já disponibilizados;

- Manter os actuais níveis de desempenho que têm vindo a ser alcançados pelo site de Internet da segurança social (*www.seg-social.pt*);
- Manter a taxa de disponibilidade e desempenho dos sistemas e serviços operacionais em 99%;
- Melhorar significativamente os níveis de desempenho do serviço de suporte aos utilizadores das aplicações de âmbito nacional, tanto numa perspectiva interna como externa ao sistema;
- Conceber e implementar o Sistema de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores;

3. Perspectiva Processos Internos

Melhoria da eficácia e eficiência dos processos internos do II

- Implementar o Sistema de Continuidade Operacional do Negócio e de Recuperação de Desastres;
- Desenvolver um projecto com vista ao reconhecimento “Committed to Excellence” pela APQ/EFQM, e à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a ISO 9001:2000;
- Melhorar o sistema de gestão e controlo do II, IP, através do desenvolvimento do sistema de gestão de riscos, da melhoria do sistema integrado de gestão de projectos, e do modelo de planeamento e controlo operacional das actividades.

4. Perspectiva Aprendizagem e Inovação

Enriquecimento do Capital Humano do II

- Aperfeiçoar o modelo de gestão estratégica dos recursos humanos do II, IP assente na optimização dos planos de formação, comunicação, e responsabilidade social, já em execução;
- Formalizar um plano de recrutamento, desenvolvimento e gestão de carreiras com vista à retenção e motivação dos recursos humanos, em face da forte concorrência que se verifica no sector das TI.

2.2 OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Os objectivos plurianuais acima descritos foram operacionalizados em 2007 através dos seguintes objectivos operacionais:

1. Concluir o estudo de implementação de um *Datawarehouse* financeiro até ao final do 3º trimestre;
2. Iniciar o projecto de implementação do Módulo SAP-RH numa ou mais Instituições até ao final do 2º trimestre;

3. Concluir o projecto para Implementação da Tesouraria Única até ao 3º trimestre;
4. Aumentar o número de *Datamarts* no Sistema de Informação Estatístico da Segurança Social (SIESS);
5. Aumentar o número de organismos com cruzamento de dados;
6. Desenvolver acções e cruzamentos de dados no Sistema Estatístico da Segurança Social que permitam complementar as acções de Fiscalização;
7. Obter a certificação ISO 27001 da Segurança Social (Segurança de Informação);
8. Diminuir a duplicação de NISS's;
9. Aumentar a cobertura do Sistema de Informação da Segurança Social;
10. Complementar e evoluir a Infra-estrutura técnica Estrutural;
11. Consolidar sistemas em produção;
12. Aumentar a % de implementação do Plano de Continuidade de Negócio;
13. Reestruturar a Rede de Comunicações;
14. Assegurar a eficiência do parque informático instalado garantindo a adequação às necessidades de desempenho das aplicações nacionais;
15. Garantir a manutenção do grau de satisfação dos utilizadores do SIF e do SISS na manutenção evolutiva e correctiva;
16. Aumentar a capacidade de resposta a Reclamações em 1ª, 2ª e 3ª linha de Apoio ao Utilizador;
17. Aumentar a eficiência e eficácia do canal Internet da Segurança Social e Intranet;
18. Disponibilizar na Intranet documentação de apoio ao utilizador aos vários subsistemas em produção;
19. Assegurar a média de Muito Bom no índice de satisfação dos utilizadores em cada acção de formação;
20. Manter a percentagem de *Up Time* dos sistemas informáticos, consolidando os serviços prestados;
21. Melhorar a % de utilização das ferramentas de gestão;
22. Conceber e Explorar Ferramentas de acompanhamento comparativo entre os vários níveis de planeamento (Estratégico e Operacional);
23. Melhorar o controlo da execução do PIDDAC Informática da Segurança Social;

24. Melhorar os relatórios periódicos de execução orçamental;
25. Obter o reconhecimento "Committed to Excellence" pelo II, IP;
26. Aumentar o controlo sobre a utilização do acesso à Internet;
27. Reduzir os custos actuais com Infra-estruturas Hardware, Software e Comunicações;
28. Implementar acções periódicas de Controlo e Validação do Imobilizado Corpóreo do II;
29. Desenvolver e implementar um Sistema de Informação para Gestão de Recursos Humanos (SIGEREH);
30. Desenvolver e implementar o PORTAL do COLABORADOR
31. Efectuar estudo e levantamento de requisitos para *upgrade* da plataforma SAP versão 4.6C - ERP até 4º trimestre;
32. Aumentar o nº de acções de formação internas sobre as ferramentas de gestão existentes;
33. Promover a actualização tecnológica dos colaboradores;
34. Reduzir as acções de formação ao utilizador com recurso à contratação externa;
35. Aumentar a participação de recursos internos nas fases de projecto transversal que cumpra a metodologia do II.

2.3 OBJECTIVOS OPERACIONAIS - RESULTADOS ATINGIDOS

O grau de cumprimento dos objectivos operacionais foi o seguinte:

Descrição	Resultado
Concluir o estudo de implementação de um <i>Datawarehouse</i> financeiro até ao final do 3º trimestre;	100 %
Iniciar o projecto de implementação do Módulo SAP-RH numa ou mais Instituições até ao final do 2º trimestre;	100 %
Concluir o projecto para Implementação da Tesouraria Única até ao 3º trimestre;	100 %
Aumentar o número de <i>Datamarts</i> no SIESS;	75 %
Aumentar o número de organismos com cruzamento de dados;	100 %
Desenvolver acções e cruzamentos de dados no Sistema Estatístico da Segurança Social que permitam complementar as acções de Fiscalização;	100 %
Obter a certificação ISO 27001 da Segurança Social;	45 %
Diminuir a duplicação de NISS's;	100 %
Aumentar a cobertura do Sistema de Informação da Segurança	90 %

Social;	
Complementar e evoluir a Infra-estrutura técnica Estrutural;	75 %
Consolidar sistemas em produção;	100 %
Aumentar a % de implementação do Plano de Continuidade de Negócio;	80 %
Reestruturar a Rede de Comunicações;	80 %
Assegurar a eficiência do parque informático instalado garantindo a adequação às necessidades de desempenho das aplicações nacionais;	85 %
Garantir a manutenção do grau de satisfação dos utilizadores do SIF e do SISS na manutenção evolutiva e correctiva;	100 %
Aumentar a capacidade de resposta a Reclamações em 1ª, 2ª e 3ª linha de Apoio ao Utilizador;	100 %
Aumentar a eficiência e eficácia do canal Internet da Segurança Social e Intranet;	100 %
Disponibilizar na Intranet documentação de apoio ao utilizador aos vários subsistemas em produção;	125 %
Assegurar a média de Muito Bom no índice de satisfação dos utilizadores em cada acção de formação;	100 %
Manter a percentagem de <i>Up Time</i> dos sistemas informáticos, consolidando os serviços prestados;	100 %
Melhorar a % de utilização das ferramentas de gestão;	95 %
Conceber e Explorar Ferramentas de acompanhamento comparativo entre os vários níveis de planeamento;	75 %
Melhorar o controlo da execução do PIDDAC Informática da Segurança Social;	100 %
Melhorar os relatórios periódicos de execução orçamental;	90 %
Obter o reconhecimento "Committed to Excellence" pelo II;	100 %
Aumentar o controlo sobre a utilização do acesso à Internet;	100 %
Reduzir os custos actuais com Infra-estruturas Hardware, Software e Comunicações;	100 %
Implementar acções periódicas de Controlo e Validação do Imobilizado Corpóreo do II;	67%
Desenvolver e implementar um Sistema de Informação para Gestão de Recursos Humanos (SIGEREH);	100 %
Desenvolver e implementar o PORTAL do COLABORADOR	100 %
Efectuar estudo e levantamento de requisitos para upgrade da plataforma SAP versão 4.6C -> ERP até 4º trimestre;	100 %
Aumentar o nº de acções de formação internas sobre as ferramentas de gestão existentes;	100 %
Reduzir as acções de formação ao utilizador com recurso à contratação externa;	100 %
Aumentar a participação de recursos internos nas fases de projecto transversal que cumpra a metodologia do II.	100 %

3 PROJECTOS

3.1 ENQUADRAMENTO DOS PROJECTOS E ACTIVIDADES DE 2007 NO CICLO DE VIDA DO II, IP

O modelo de aplicações concebido pelo II, IP para o Novo Sistema de Informação da Segurança Social é formado por cinco componentes principais:

- ✦ Planeamento e controlo de gestão;
- ✦ Sistema operacional;
- ✦ Sistema de suporte técnico;
- ✦ Gestão financeira, administrativa e patrimonial;
- ✦ Gestão do relacionamento.

Que se poderá constatar melhor através da visualização da seguinte figura:



Das actividades desenvolvidas em 2007 realçam-se as seguintes:

- Sistemas Nucleares – foi assegurada a manutenção evolutiva do Sistema de Identificação e Qualificação, com as respectivas actualizações decorrentes das necessidades do projecto Cartão do Cidadão, do Sistema de Gestão de Remunerações e de Agregados Familiares e prosseguiram os trabalhos no âmbito dos projectos Gestão de Taxas Especiais e Qualidade de Dados;

- Subsistema de Prestações – foi implementado o sistema aplicacional para responder à atribuição do Abono de Família Pré-Natal, foi disponibilizada no CDSS de Braga a aplicação Sistema de Verificação de Incapacidades Permanentes e prosseguiram os trabalhos para desenvolvimento do Sistema de Gestão de Riscos Profissionais.

Assegurou-se a manutenção evolutiva das seguintes aplicações: Impedimentos Temporários para o Trabalho (ITPT), Desemprego, Prestações Familiares, Rendas de Casa, e Fundo de Garantia Salarial;

- Subsistema de Arrecadação e controlo de receitas – foi implementado o Sistema de Execuções Fiscais (SEF), na arquitectura do II, IP e devidamente integrada no SISS, e foi também disponibilizada a aplicação Tesouraria Única.

Deu-se continuidade aos trabalhos de desenvolvimento das seguintes aplicações: Sistema de Apoio à Fiscalização (SAF), Sistema de Contra-Ordenações (CO) e Gestão de Ilícitos Criminais (GIL), cuja entrada em produção se perspectiva até final do 1º semestre de 2008;

Deu-se início ao desenvolvimento da aplicação Regime Público de Capitalização, disponibilizada no dia 1 de Março de 2008;

Assegurou-se, também, a manutenção dos subsistemas que suportam os pagamentos e arrecadação de receita na segurança social, com especial destaque para a consolidação do Sistema Integrado de Conta Corrente (SICC) e de Gestão de Contribuições (GC) e o desenvolvimento de interfaces para ligação com outros subsistemas.

- Subsistema de Acção social – continuaram os trabalhos de desenvolvimento de um sistema integrado de acção social, tendo sido desenvolvidas várias tarefas de forma a permitir a implementação do software aplicacional nas suas várias vertentes, designadamente:
 - Gestão de Beneficiários;
 - Adopção;
 - Cooperação;
 - Promoção e Protecção de Crianças e Jovens (PPCJ);
 - Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC).

Ainda em 2007, foi disponibilizado, em Março, o sistema aplicacional Complemento Solidário para Idosos (CSI) e manutenção evolutiva do Rendimento Social de Inserção (RSI).

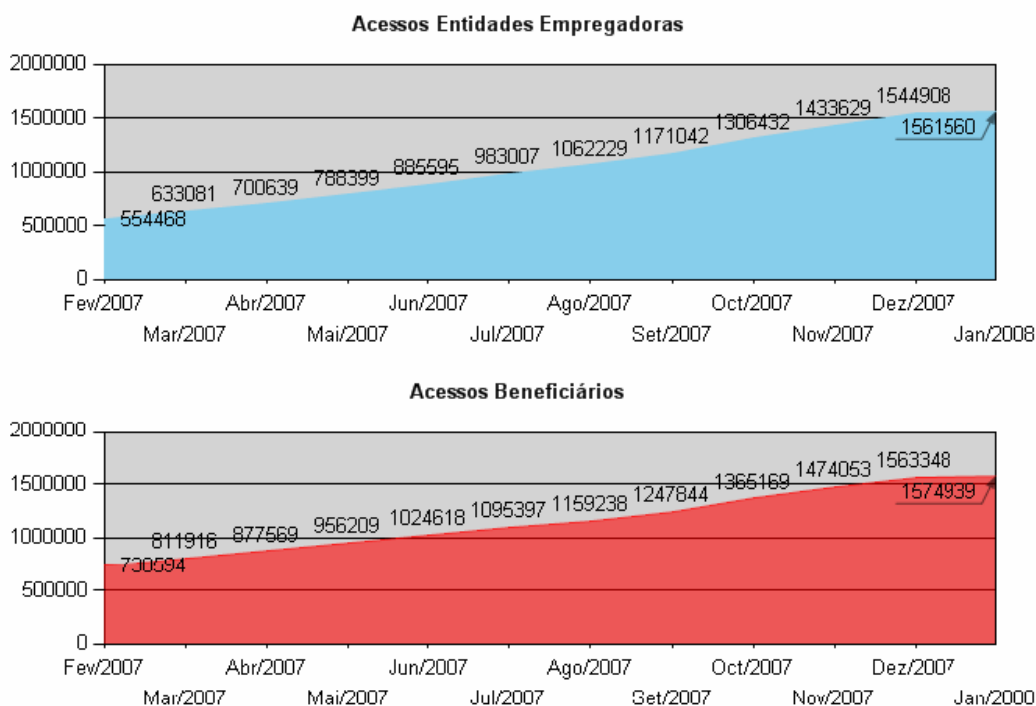
- Outros Projectos – no ano de 2007 merecem também relevo, pelo impacto que produzirão no SISS, os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos seguintes projectos: Tratamento de Históricos e Acessibilidade de Informação (THAI); Plataforma de Integração; Migração JES; Disponibilização de Sistema 27*7, Sistema de Gestão da Qualidade, Sistema de Gestão da Segurança da Informação, a preparação para as Certificações ISO 20000 e ISO 9001, e a participação no projecto Cartão do Cidadão.

Em 2007, merecem igualmente destaque, a obtenção do reconhecimento “Committed to Excellence”, os desenvolvimentos ocorridos no projecto Plano de Continuidade do Negócio, com a escolha do local para instalação do Data Center Alternativo e a aquisição do equipamento de suporte ao mesmo, e o contributo do II, IP para implementação das medidas do SIMPLEX para a área da Segurança Social, das quais se destacam:

- **M049 - Melhorar a informação aos utentes** – através da diversificação dos canais de informação relativa à segurança social e do fornecimento aos respectivos utentes de informação por via electrónica relativa a deferimentos de prestações, processamento de abonos, alertas, etc.;
- **M048 - Cartão Europeu de Seguro de Doença** – os beneficiários do regime geral de segurança social passaram a ter a possibilidade de requerer ou de renovar o CESD através da Internet;
- **M137 - Pagamentos de Contribuições à Segurança Social** – disponibilização de referências para pagamento de dívidas à segurança social através do Multibanco. Para 2008 está previsto o alargamento deste serviço, possibilitando o pagamento das contribuições dos Trabalhadores Independentes, Domésticas e Seguro Social Voluntário através do Sistema de Débitos Directos;
- **M211 - Órgãos Estatutários das Empresas** – as empresas passaram a ter disponível um serviço, via Internet, para consulta dos respectivos membros de órgãos estatutários, bem como para propor vínculos e/ou cessações desses membros, desde que devidamente fundamentados em meios de prova;
- **M046 - Pedido de Alteração do Agregado Familiar** – os beneficiários passaram a dispor da possibilidade de consulta através da Internet do seu agregado genérico e de propor alterações ao mesmo, desde que devidamente fundamentadas através de meios de prova;
- **M047 - Prestações Associadas ao Nascimento e ao Abono de Família** – os beneficiários passaram a poder requerer via Internet as prestações de

Maternidade (120 e 150 dias), Paternidade (Decisão Conjunta 120 e 150 dias) Licença de 5 dias e Licença Parental.

Todas estas medidas foram implementadas e disponibilizadas através da Segurança Social Directa, canal da Internet da Segurança Social, a qual tem vindo a conquistar um número significativo de adesões, conforme a seguir se comprova pelo número de acessos, com base nos dados a 31/12/2007:



Por último, importa registar os desenvolvimentos realizados no Sistema de Informação Estatística da Segurança Social, com a disponibilização de 5 novos Datamarts, e o início dos trabalhos com vista à implementação de uma Plataforma Comum de Combate à Fraude.

3.2 PRINCIPAIS PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELO II, IP

No sentido de se evidenciar as concretizações do II, IP, e conseqüentemente o grau de maturidade do Sistema de Informação da Segurança Social, apresentamos o quadro seguinte que sintetiza as realizações mais relevantes, **concluídas e em curso** pelo II, IP até 31 de Dezembro de 2007:

Área de Intervenção	Projecto
Arrecadação e Controlo da Receita	<ul style="list-style-type: none"> • Multibanco • Gestão de Remunerações • Declaração de Remunerações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Por Diskette ○ On-Line ○ Por Internet • Gestão de Tesourarias • Sistema Integrado de Conta Corrente (Prestações e Contribuições) • Tratamento de Créditos • Gestão de Ilícitos • Contra-Ordenações • Sistema de Apoio à Fiscalização • Sistema de Execuções Fiscais • Regime Público de Capitalização
Acção Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Global da Acção Social • Complemento Solidário para Idosos
Gestão Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação Estatística da Segurança Social
Sistemas Estruturais	<ul style="list-style-type: none"> • Base de Dados Nacionais (Base de Dados de contingência, enquanto não foi implementada a base de dados nacional definitiva) • Identificação e Qualificação • Gestão de Utilizadores e Segurança • Suportes de Informação • Gestão Documental • Tratamento de Históricos de Acessibilidade de Informação • Gestão de Taxas Especiais • Sistema de Segurança de Informação
Serviços Prestados a Entidades Relacionadas com o Sector da SS	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação dos Serviços Sociais do Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST) • Rendas de Casa (INH - Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional)

Área de Intervenção	Projecto
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação Financeira para a Casa Pia (MSST) • Interconexão de Dados com as Finanças, Saúde, IEFP e M. da Justiça
Prestações	<ul style="list-style-type: none"> • Rendimento Social de Inserção / Rendimento Mínimo Garantido • Desemprego • Impedimentos Temporários e Permanentes ao Trabalho • Verificação de Incapacidades: <ul style="list-style-type: none"> ○ Temporárias ○ Permanentes • Protecção à Família • Fundo de Garantia Salarial • Gestão de Riscos Profissionais
Infraestrutura, Equipamentos, Rede e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da Rede Nacional da Segurança Social • Implementação do Remedy (Gestão de helpdesk) • Computer Telephony Integration • Implementação de um Sistema de Detecção de Intrusão - IDS • Implementação do Plano de Recuperação de Desastres e Preparação de um Data Center alternativo • Projecto Piloto de voz sobre IP (entre Centrais) • Sistema de ACD/IVR • Renovação do parque informático da SS
Gestão do Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Portal Internet e Intranet da Segurança Social • Sistema de Gestão de Inquéritos à Satisfação • Novos Serviços do Portal: <ul style="list-style-type: none"> ○ Segurança Social Directa, ○ Pagamentos Electrónicos
Ferramentas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social • Sistema Integrado de Gestão • Sistema de Avaliação de Desempenho Individual • Sistema de Controlo de Assiduidade • Sistema de Balanced ScoreCard • Sistema de Informação Financeira • E-Valor • Sistema de Gestão da Qualidade • Medidas Simplex • Processos ITIL

4 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2007 o número total de colaboradores ao serviço era de 209 pessoas, dos quais 179 em regime de contrato individual de trabalho, 30 em comissão de serviço / requisição / nomeação / cedência temporária ao abrigo dos regimes de mobilidade vigentes na Administração Pública (AP).

Comparativamente com os anos anteriores, no ano de 2007, o número total de efectivos situou-se no valor médio dos últimos 5 anos, persistindo assim uma margem positiva em relação ao quadro específico do regime do Contrato Individual de Trabalho de 9%.

Como condicionante da evolução do número de efectivos pesam as orientações vigentes na AP, em matéria de recrutamentos. Consequentemente estas orientações vieram influenciar os movimentos de entradas e saídas, sendo inexistentes as admissões no âmbito do Contrato Individual de Trabalho, por via de novos recrutamentos fora da AP, em contraponto com o aumento do número admissões por recurso às figuras de mobilidade de comissão de serviço, requisição e cedência ocasional.

No que diz respeito à análise por género, idade e habilitações literárias, regista-se que a maioria dos colaboradores é do género masculino, mais de 68% com idades compreendidas entre os 30 e 40 anos e cerca de 56% são titulares de uma licenciatura.

Durante o ano de 2007, registaram-se no âmbito das actividades de medicina no trabalho a execução de 130 consultas e exames entre os de admissão e os periódicos, 333 consultas médicas de clínica geral, 70 actos médicos de *Check up* e foram feitas 25 acompanhamentos e visitas aos postos de trabalho.

A gestão do tempo de trabalho, aferida pelos registos de assiduidade, indica para o II, IP uma taxa de absentismo, sem considerar as ausências devidamente fundamentadas (Doença, Maternidade, Paternidade e Assistência a Filhos) na ordem dos de 3%.

4.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional tem como pressupostos base contribuir para a melhoria das competências e qualificações dos colaboradores, tendo desde sempre constituído um domínio privilegiado de investimento, que em 2007 se traduziu, medido pelo grau de execução do plano de formação e qualificação na realização de **284** acções de formação, o que representou cerca de **4 632** horas com um custo total de € **191.838**.

5 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental de 2007 do II, IP, seguiu as orientações do Decreto de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 50-C/2007, de 06 de Março do MFAP), relativamente aos Fundos Administração e PIDDAC.

Durante o ano 2007 foram realizadas duas revisões orçamentais (Maio e Setembro). Na sequência da segunda revisão orçamental foi liberto o montante de € 500.000 do Fundo Administração.

Em Julho de 2007, foi integrado parte do saldo de gerência do PIDDAC Informática de 2006 (Programa P1), ascendendo a € 1.509.380,98.

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2006/2007

5.1.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2006/2007

Em termos globais, os pagamentos acumulados de 2007 ascenderam a € 34.717 mil, tendo-se registado um acréscimo de 6,2% (+ € 2.041 mil) face ao ano anterior.

O aumento nos pagamentos no período 2006-2007 esteve associado ao crescimento da Despesa de Capital (+21,9%), uma vez que a Despesa Corrente continuou a tendência decrescente que se vem verificando desde 2004.

Quanto à composição da despesa, o peso das Aquisições de Bens e Serviços e da Despesa de Capital foi de 37% em ambos os agrupamentos e a Despesa com Pessoal, com um peso de 26%.

A percentagem de execução face ao orçamento final de 2007 (85,4%) foi inferior em 4 pontos percentuais ao verificado no período homólogo do ano anterior (89,2%), devendo-se a uma menor execução da Despesa Corrente de 2007 (87%), face à registada em 2006 (93%).

Os indicadores de execução finais estão influenciados pelas libertações de orçamento de iniciativa própria ou do IGFSS. Em 2006, o indicador está influenciado pela libertação de € 5.184.150 no Fundo Administração, a qual se destinou a suprir necessidades orçamentais do sistema de segurança social.

Quadro 1 - Despesa Total e Indicadores de Execução

U: mil eur

Principais Agrupamentos	2005	2006	2007	Var. Abs. 2005-06	Tvha 2005-06	Var. Abs. 2006-07	Tvha 2006-07
Despesa Corrente	22.558,8	22.008,6	21.716,3	-550,2	-2,4%	-292,3	-1,3%
Despesas com pessoal	8.467,3	8.766,3	8.937,4	299,0	3,5%	171,1	2,0%
Aquis. Bens e Serviços	14.087,6	13.238,3	12.774,4	-849,3	-6,0%	-463,9	-3,5%
Juros e Outros Encargos	3,6	3,6	3,7	0,0	-1,2%	0,2	4,5%
Outras Desp. Correntes	0,3	0,5	0,9	0,2	54,2%	0,4	69,7%
Despesa de Capital	10.243,9	10.667,6	13.000,7	423,7	4,1%	2.333,1	21,9%
TOTAL	32.802,8	32.676,2	34.717,1	-126,5	-0,4%	2.040,8	6,2%
Orçamento Inicial	47.437,1	44.345,1	39.587,3	-3.092,1	-6,5%	-4.757,8	-10,7%
Orçamento Final	39.113,0	36.613,0	40.646,7	-2.500,1	-6,4%	4.033,7	11,0%
Indicadores Exec. Orçamental					Var. p.p.		Var. p.p.
% Exec.Orç.Inicial	69,1%	73,7%	87,7%		5%		14%
% Exec.Orç.Final	83,9%	89,2%	85,4%		5%		-4%

5.1.1.1 DESPESA CORRENTE

Ao nível da Despesa Corrente, registou-se uma redução de € 292 mil (-1,3%), estando a mesma associada ao decréscimo em € 464 mil (-3,5%) dos pagamentos afectos a Aquisição de Bens e Serviços, em particular, na rubrica de Assistência Técnica, conforme evidenciado no Quadro 2 (página 5).

A redução da despesa afecta a “Assistência Técnica” está associada à renegociação dos contratos de licenciamento de software (ferramentas) e de manutenção do equipamento informático. No período 2006-2007 os pagamentos nesta rubrica registaram um decréscimo global ascendendo na € 899.099 (-20,7%).

No que respeita à rubrica de Estudos e Pareceres, verificou-se um aumento nos pagamentos de cerca de 19% (+ € 278 mil).

Este acréscimo está associado à contratação de serviços de consultoria especializada de apoio ao desenvolvimento aplicativo, de que se destacam em 2007, nomeadamente, o arranque do Projecto da Plataforma de Integração (aplicação de suporte ao “módulo integrado de canais de pagamento” que entrou em funcionamento com o novo “Regime Público de Capitalização”).

A Despesa com Pessoal ascendeu a € 8.938 mil em 2007, tendo-se registado um aumento global de 2,0%, em linha com os aumentos salariais de 1,5 % da Função Pública.

A análise ao grau de execução final de 2007 da Despesa Corrente, em comparação com o período homólogo de 2006, evidencia um decréscimo de 6 pontos percentuais, sendo a % final de 2007 de 87% (vide Quadro 2 na página seguinte). Conforme referido anteriormente no ponto 2.1, a percentagem de execução de 2006 repercute a libertação para o sistema de cerca de 20% do orçamento da Despesa Corrente.

O desempenho deste indicador face ao orçamento inicial foi de 85% em 2006 e 2007.

Quadro 2 - Despesa Total e Indicadores de Execução por Rubrica

UM: €

Económica	Descrição	Despesa-Total 2006	Estrutura %	% Exec.Orç. Inicial	% Exec.Orç. Final	Despesa-Total 2007	Estrutura %	% Exec.Orç. Inicial	% Exec.Orç. Final	Var.Abs. 2006-07	Tvha (%)
Despesa Corrente		22.008.638,67	67%	85%	93%	21.716.326,25	63%	85%	87%	-292.312,42	-1,3%
D.01	Despesas com pessoal	8.766.297,18	27%	96%	100%	8.937.350,70	26%	97%	97%	171.053,52	2,0%
D.01.01	Remun.cert.e perman.	7.100.216,22	22%	97%	100%	7.282.054,84	21%	98%	99%	181.838,62	2,6%
D.01.01.02	Orgãos sociais	164.624,11	1%	74%	100%	157.930,92	0%	93%	100%	-6.693,19	-4,1%
D.01.01.03	Pess.quadros-Reg.F.P	725.658,34	2%	114%	100%	762.230,29	2%	103%	95%	36.571,95	5,0%
D.01.01.04	P.q.R.cont.ind.trab.	4.611.473,28	14%	98%	100%	4.719.215,02	14%	98%	99%	107.741,74	2,3%
D.01.01.06	P.Contratado a termo	0,00				0,00				0,00	
D.01.01.08	P.aguard.aposentação	0,00				0,00				0,00	
D.01.01.11	Representação	50.230,68		65%	100%	50.230,68	0%	91%	100%	0,00	0,0%
D.01.01.12	Suplement.e prémios	310.345,36	1%	103%	100%	325.281,09	1%	103%	99%	14.935,73	4,8%
D.01.01.13	Subsídio de refeição	230.578,21	1%	100%	100%	237.662,65	1%	96%	98%	7.084,44	3,1%
D.01.01.14	Subs.férias e Natal	1.007.306,24	3%	96%	100%	1.029.504,19	3%	94%	99%	22.197,95	2,2%
D.01.02	Abon.var.ou event.	221.952,50	1%	62%	100%	170.352,46	0%	84%	92%	-51.600,04	-23,2%
D.01.02.01	Grat.var.ou event.	0,00				0,00				0,00	
D.01.02.02	Horas extraordinár.	93.082,97	0%	162%	100%	54.707,63	0%	78%	93%	-38.375,34	-41,2%
D.01.02.09	Subsíd.de prevenção	36.777,33	0%	83%	100%	24.858,32	0%	56%	85%	-11.919,01	-32,4%
D.01.02.12	Indemn.por cess.funç	0,00				0,00				0,00	
D.01.02.14	Out.ab.em num.ou esp	92.092,20	0%	164%	100%	90.786,51	0%	103%	93%	-1.305,69	-1,4%
D.01.03	Segurança Social	1.444.128,46	4%	97%	100%	1.484.943,40	4%	98%	92%	40.814,94	2,8%
D.01.03.01	Encargos com a saúde	62.381,94	0%	164%	100%	52.675,20	0%	117%	81%	-9.706,74	-15,6%
D.01.03.03	Sub.fam.crian.e jov.	2.492,01	0%	119%	100%	4.459,36	0%	139%	91%	1.967,35	78,9%
D.01.03.05	Contrib.seg.social	1.328.846,99	4%	96%	100%	1.373.009,64	4%	97%	92%	44.162,65	3,3%
D.01.03.06	Ac.serv.e doen.prof	42.879,58	0%	92%	100%	45.943,52	0%	99%	99%	3.063,94	7,1%
D.01.03.08	Outras pensões	2.600,66	0%	46%	100%	2.787,02	0%	50%	100%	186,36	7,2%
D.01.03.10	Out.desp.seg.social	4.927,28	0%	97%	100%	6.068,66	0%	118%	87%	1.141,38	23,2%
D.02	Aquis.bens e serv.	13.238.283,88	41%	79%	90%	12.774.406,33	37%	78%	81%	-463.877,55	-3,5%
D.02.01	Aquisição de bens	144.298,83	0%	42%	100%	130.101,91	0%	40%	52%	-14.196,92	-9,8%
D.02.01.02	Combust.e lubrific.	29.687,28	0%	75%	100%	31.472,55	0%	76%	76%	1.785,27	6,0%
D.02.01.04	Limpeza e higiene	26.666,77	0%	107%	100%	23.216,23	0%	93%	93%	-3.450,54	-12,9%
D.02.01.08	Mater.de escritório	37.088,44	0%	20%	99%	19.202,62	0%	10%	22%	-17.885,82	-48,2%
D.02.01.15	Prémio.cond.e ofert.	0,00				0,00				0,00	
D.02.01.17	Ferramentas e utens.	17.086,33	0%	53%	100%	13.297,60	0%	102%	89%	-3.788,73	-22,2%
D.02.01.18	Livros e docum.téc.	2.696,72	0%	13%	100%	4.301,55	0%	21%	12%	1.604,83	59,5%
D.02.01.21	Outros bens	31.073,29	0%	87%	100%	38.611,36	0%	103%	99%	7.538,07	24,3%
D.02.02	Aquisição serviços	13.093.985,05	40%	80%	89%	12.644.304,42	36%	78%	81%	-449.680,63	-3,4%
D.02.02.01	Encargos instalações	286.261,38	1%	103%	99%	290.239,74	1%	101%	95%	3.978,36	1,4%
D.02.02.02	Limpeza e higiene	124.738,84	0%	113%	100%	90.313,31	0%	80%	95%	-34.425,53	-27,6%
D.02.02.03	Conservação de bens	268.436,07	1%	73%	87%	239.013,53	1%	66%	80%	-29.422,54	-11,0%
D.02.02.04	Locação de edifícios	1.500.321,72	5%	103%	100%	1.546.831,68	4%	101%	100%	46.509,96	3,1%
D.02.02.05	Locaç.mater.informat	12.356,52	0%	43%		0,00				-12.356,52	-100,0%
D.02.02.06	Locaç.mater.transpor	54.029,40	0%	90%	90%	54.029,40	0%	83%	83%	0,00	0,0%
D.02.02.08	Locação outros bens	1.095,16	0%	37%	37%	5.008,98	0%	167%	91%	3.913,82	357,4%
D.02.02.09	Comunicações	4.386.750,14	13%	102%	95%	4.551.055,04	13%	94%	93%	164.304,90	3,7%
D.02.02.11	Represent. serviços	697,85	0%	14%	47%	966,80	0%	19%	19%	268,95	38,5%
D.02.02.12	Seguros	2.183,59	0%	44%	44%	2.132,65	0%	43%	43%	-50,94	-2,3%
D.02.02.13	Deslocação e estadas	36.272,75	0%	10%	32%	19.104,75	0%	5%	9%	-17.168,00	-47,3%
D.02.02.14	Est.parec.proj.cons.	1.498.800,85	5%	54%	71%	1.777.320,79	5%	73%	71%	278.519,94	18,6%
D.02.02.15	Formação	225.892,91	1%	66%	66%	214.955,37	1%	60%	57%	-10.937,54	-4,8%
D.02.02.16	Semin.expos.e simil.	0,00				3.448,50	0%	56%	56%	3.448,50	
D.02.02.17	Publicidade	50.315,16	0%	95%	69%	69.393,01	0%	131%	98%	19.077,85	37,9%
D.02.02.18	Vigilância e segurança	149.254,98	0%	107%	100%	150.442,90	0%	97%	97%	1.187,92	0,8%
D.02.02.19	Assistência técnica	4.337.517,57	13%	76%	93%	3.438.418,61	10%	69%	71%	-899.098,96	-20,7%
D.02.02.20	Out.trabalhos espec.	140.987,83	0%	34%	70%	166.029,48	0%	36%	88%	25.041,65	17,8%
D.02.02.25	Outros Serviços	18.072,33	0%	30%	42%	25.599,88	0%	42%	37%	7.527,55	41,7%
D.03	Juros e out. encarg.	3.551,61	0%	47%	80%	3.710,47	0%	46%	46%	158,86	4,5%
D.03.06	Outros enc.financ.	3.551,61	0%	47%	80%	3.710,47	0%	46%	46%	158,86	4,5%
D.03.06.01	Outros enc.financ.	3.551,61	0%	47%	80%	3.710,47	0%	46%	46%	158,86	4,5%
D.03.06.01.01	Serviços bancários	3.412,78	0%	49%	87%	3.710,47	0%	51%	51%	297,69	8,7%
D.03.06.01.02	Outros	138,83	0%	28%	28%	0,00				-138,83	-100,0%
D.06	Outr.desp.correntes	506,00	0%	2%	25%	858,75	0%	9%	9%	352,75	69,71%
D.06.02	Diversas	506,00	0%	2%	25%	858,75	0%	9%	9%	352,75	69,7%
D.06.02.01	Impostos e taxas	206,00	0%	1%	21%	189,00	0%	4%	4%	-17,00	-8,3%
D.06.02.03	Outras	300,00	0%	3%	30%	669,75	0%	13%	13%	369,75	123,3%
Despesa de Capital		10.667.597,22	33%	58%	82%	13.000.744,51	37%	93%	83%	2.333.147,29	21,9%
D.07.01	Investimentos	10.667.597,22	33%	58%	82%	13.000.744,51	37%	93%	83%	2.333.147,29	21,9%
D.07.01.04	Construções diversas	64.774,35	0%	29%	100%	113.568,89	0%	65%	95%	48.794,54	75,3%
D.07.01.07	Equipam.informática	5.217.412,66	16%	67%	95%	5.578.145,99	16%	112%	95%	360.733,33	6,9%
D.07.01.08	Software informático	5.313.056,61	16%	52%	72%	7.296.162,21	21%	85%	77%	1.983.105,60	37,3%
D.07.01.09	Equip.administrativo	72.353,60	0%	42%	99%	11.759,38	0%	6%	16%	-60.594,22	-83,7%
D.07.01.15	Outros investimentos	0,00				1.108,04	0%	22%	22,3%	1.108,04	
TOTAL		32.676.235,89	100%	74%	89%	34.717.070,76	100%	88%	85%	2.040.834,87	6,2%

5.1.1.2 DESPESA DE CAPITAL

Em 2007, a Despesa de Capital ascendeu a € 13.001 mil, evidenciando um acréscimo face ao anterior de € 2.333 mil (21,9%).

O crescimento da Despesa de Capital de 2007, deveu-se ao aumento em 37% (€ 1.983 mil) da despesa com software informático, que ascendeu a € 7.296 mil. Estes investimentos destinaram-se ao desenvolvimento de novas aplicações informáticas, à manutenção evolutiva e correctiva das actuais aplicações em produção e manutenção da infra-estrutura, ao sistema de gestão estatística e ao arranque do Plano de Continuidade de Negócio do SISS.

A análise ao indicador de execução global da Despesa de Capital do período 2006-2007 (vide anterior Quadro 2) evidencia um acréscimo de 1 ponto percentual, sendo a percentagem final de 2007 de 83%.

Quanto às rubricas de Equipamento e Software Informático, as percentagens finais de execução de 2007 foram, respectivamente, 95% e 77%. Os indicadores evidenciam um melhor desempenho face ao ano anterior, particularmente na rubrica de software que registou um acréscimo de 5 pontos percentuais face ao registado no final de 2006.

Em 2007 ocorreu a integração de parte do saldo de gerência de PIDDAC Informática de 2006 ascendendo a € 1.509.380,98, destinado à prossecução dos projectos iniciados no ano anterior. Deste incremento orçamental resultam percentagens de execução ao orçamento inicial de 2007 de 112% e 85% nas rubricas de hardware e software, respectivamente.

Em 2007, na rubrica de Software, tiveram execução financeira os seguintes projectos e actividades correntes:

UM: €	
Projectos/Actividades	Software 2007
SAP-RH	399.399,22
Tesouraria Única	15.246,00
SAF, CO e GIL	239.655,89
Acção Social	277.814,82
SEF	375.859,30
SVI	73.076,74
Qualidade de Dados	49.912,50
Filtragem de Conteúdos	78.650,00
CSI	115.230,72
Simplex	90.157,10
PCN	30.000,00
Manutenção Apicacional e de Infraestruturas	4.591.810,46
Gestão Estatística	194.689,00
Manutenção Evolutiva e Correctiva SIF	661.847,98
Outras actividades	102.812,48
Total	7.296.162,21

Relativamente à rubrica de Hardware, verificou-se um aumento em 6,9% do investimento (€ 361 mil), destinado principalmente à renovação do parque informático e à operacionalização do Plano de Continuidade de Negócio do SISS.

As aquisições de Equipamento e Software Informático foram financiadas a 98% pelo Fundo PIDDAC Informática, conforme Quadro 3 abaixo.

Quadro 3 - Despesa de Capital - Hardware e Software - por Fundo

Rubricas /Fundos	2005	2006	2007	Var. Abs. 2005-06	Tvha 2005-06	Var. Abs. 2006-07	Tvha 2006-07
U: mil eur							
PIDDAC Informática							
HW	3.693,1	5.133,3	5.578,1	1.440,1	39,0%	444,9	8,7%
SW	6.191,7	5.063,7	7.071,2	-1.128,0	-18,2%	2.007,5	39,6%
	9.884,9	10.197,0	12.649,4	312,2	3,2%	2.452,3	24,0%
Administração							
HW	0,0	84,1	0,0	84,1		-84,1	-100,0%
SW	207,5	249,3	224,9	41,8	20,1%	-24,4	-9,8%
	207,5	333,4	224,9	125,9	60,7%	-108,5	-32,5%
TOTAL							
HW	3.693,1	5.217,4	5.578,1	1.524,3	41,3%	360,7	6,9%
SW	6.399,2	5.313,1	7.296,2	-1.086,2	-17,0%	1.983,1	37,3%
	10.092,4	10.530,5	12.874,3	438,1	4,3%	2.343,8	22,3%

6 RESULTADOS

O exercício de 2007 encerrou com o apuramento de um Resultado Líquido negativo no montante de € 1.520.993,67.

O Resultado Líquido apurado está afectado pela contabilização de despesas de investimento no valor total de € 13.213.704,51 do qual o financiamento por “Administração – Despesas de Capital” no montante de € 226.043,89 foi contabilizado como Transferências Correntes, e os financiamentos de € 12.862.332,35 por PIDDAC OSS 2007 – PO1; M04 – Programa de Informática da Segurança Social e de € 125.328,27 por PIDDAC OSS – P06 – Construção, Remodelação e Apetrechamento das Instalações foram contabilizados como Proveitos Extraordinários, de acordo com as normas contabilísticas do POCISSSS.

Aquele resultado está também afectado pelo total de Amortizações do Exercício no montante de € 13.846.950,22.

Não tendo o II, IP qualquer actividade de exploração, o resultado apurado no exercício é meramente contabilístico em consequência da aplicação das normas do POCISSSS.

O Resultado Líquido negativo apurado de € 1.520.993,67 será levado à conta de Resultados Transitados, em conformidade também com as citadas normas contabilísticas.

7 CONCLUSÃO

O Instituto prosseguiu, em 2007, o cumprimento da sua missão, tal como estava definida desde a criação do IIESS, prosseguindo com a implementação da arquitectura tecnológica definida para o novo Sistema de Informação da Segurança Social, assegurando a disponibilização e manutenção das infra-estruturas de suporte e o desenvolvimento e implementação das aplicações de apoio à actividade do sector.

O ano de 2007 trouxe novas responsabilidades e novos desafios ao Instituto com a concretização das medidas decorrentes da Reforma da Administração Central do Estado, que ampliaram o âmbito de actividade a todo o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Com efeito, com a publicação da Lei Orgânica e dos Estatutos o recentemente criado Instituto de Informática, I.P. deu importantes passos na tomada de acções que permitem encetar esse novo caminho, tais como a revisão da Missão, Visão e Valores e a reestruturação interna, visando dotar o instituto de maior capacidade de resposta às novas solicitações, assim como às já existentes.

O II, I.P. continuou em 2007 a desenvolver esforços no sentido de reduzir a sua despesa corrente, no seguimento da política de contenção orçamental do Governo, tendo maximizado o aproveitamento do fundo PIDDAC para o financiamento das despesas de investimento, imprescindíveis à sua actividade.

Para 2008, perspectiva-se, para além da conclusão dos projectos em curso e da continuação dos trabalhos conducentes à obtenção das Certificações ISO 9001, ISO 20000 e do Recognised for Excellence, da EFQM, o lançamento de novos projectos, dos quais relevamos o Programa de Relacionamento da Segurança Social, a criação de uma Plataforma de Informação de Combate à Fraude e os trabalhos tendentes à Integração das Caixas Não Integradas, bem como o planeamento do alargamento da área de intervenção aos restantes organismos do Ministério.

Porto Salvo, aos 31 dias de Março de 2008,

O Conselho Directivo

Manuel da Cruz Pires

Carlos Augusto Clamote

Rosa Coelho Fernandes